

O BOLETIM

Informativo do Centro Espírita Bezerra de Menezes

Rua Maia de Lacerda 155 — Estácio — Rio — RJ CEP: 20250-001 - Tel. (21) 2273-9398 Ano 50- Nº 606 — Maio/2008

Nesta edição!

Aborto rejeitado!	
p. 2	
Movimento Espírita	
P. 2	
Expediente	
P. 2	
Rádio Rio de Janeiro.	
P. 2	
Lembrete Fraterno.	
P. 3	
Ler e Estudar Kardec	
P. 3	
No Mundo do Esperanto.	
P. 4	
Vulto do Espiritismo.	
P. 4	
No Esforço Evolutivo.	
P. 5	
Datas importantes do mês de maio.	
P. 5	
Notícias das Áreas.	
P. 6	
Campanhas.	
P. 6	
Da encarnação dos Espíritos.	
P. 6	
Dez passos para um bom relacionamento familiar.	
P. 7	
Da existência de Deus.	
P. 7	
Livro do Mês.	
P. 7	
Notícias da Biblioteca do CEBM.	
P. 7	
Programação do CEBM.	
P. 8	
Reuniões Públicas.	
P. 8	
Atividades no CEBM.	
P. 8	

Bezerra convida à reflexão

É Hora de despertar

Vivemos uma hora grave na economia moral e social do planeta terrestre. A hora da grande luta soa na ampulheta dos tempos. A separação das ovelhas dá-se espontaneamente através da lei das afinidades. Honrados com o conhecimento libertador da Doutrina Espírita, descobrimos que este é o nosso momento de auto iluminação. É a hora do despertar para as nossas atividades libertadoras. Chega o instante da grande decisão: luz ou trevas; ação no bem ou acumplicimento com o erro.

Não há outra alternativa.

No passado, embora conhecendo Jesus através da estreiteza dogmática e da intolerância teológica, optamos por transformar a Sua mensagem em um partido de dominação político-religiosa que vem escravizando as consciências longe do amor. Hoje não. Banhados pelo sol da razão, descobrimos os deveres que nos compete atender e despertamos para a realidade do ser imortal que somos.

Sigamos a trilha sem olhar para trás.

Reflexionemos profundamente nas lições da Doutrina, conforme exaradas na Codificação, e, vivendo a inteireza do postulado do amor, deixemos que a caridade esteja luzindo em nossa vida.

Meus filhos, Jesus quer que apressemos a nossa marcha e segue à frente hoje, como ontem, conclamando-nos ao ministério da construção do mundo novo. Não nos detenhamos nas discussões infrutíferas. Não relacionemos desafios e dificuldades. Não coletemos mágoas ou desaires. Estudemos de júbilo pela oportunidade rara de servir e de nos libertarmos do erro que nos vem escravizando há milênios. O Senhor espera que cada um de nós, Espírito encarnado ou desencarnado, que abraça a Doutrina Espírita, cumpra com o seu dever com fidelidade aos objetivos desenhados na Doutrina, exaltados no amor. Dever que está aguardando por nós e impondo-nos a necessidade de permanecermos até o fim, apesar das vicissitudes e das dificuldades.

A mediunidade é a ponte luz atirada do abismo terrestre na direção do infinito amor. Deixai que por ela transitem os seres imortais, trazendo para o mundo a revelação espírita. Ide em paz, e que o Senhor vos abençoe. São os votos do servidor, humílimo e paternal de sempre.

Bezerra de Menezes

Título nosso. (Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, por ocasião do encerramento do 8º ENTRADESP, na cidade de Maringá - PR, no dia 24/06/2001.)

Fonte: www.universoespirita.org.br

Editorial

As estatísticas oficiais apontam para um número muito grande de miseráveis que estão vivendo no tecido social brasileiro, famílias que não têm o que comer e vestir, vivendo uma triste realidade que muitas vezes as pessoas não têm consciência, não sabem ou simplesmente se acostumaram.

São os enfermos a que o Cristo se referiu, quando respondeu à turba de fariseus que o criticava por receber pessoas "pecadoras" à sua mesa, conforme registro em Mateus 9:12.

Diante da grandeza desse quadro de miséria, muitos podem recolher-se com a desculpa de que não têm elementos para enfrentar as dificuldades, esquecendo-se de que o Mestre iniciou seu magistério com um punhado de ajudantes e construiu a estrutura cristã de salvação; Paulo tinha o incentivo de Ananias e o apoio de Prisca e Áquila, quando iniciou seu apostolado que, ao longo dos anos, veio a transformar-se no mais importante movimento de evangelização e difusão do Cristianismo; Francisco de Assis estava só quando libertou-se das algemas que o prendiam às exigências paternas e transformou seu movimento numa das mais expressivas formas de amor que o Cristianismo gerou.

Os exemplos são inumeráveis e todos eles com um elo comum: a coragem e a vontade de fazer, de transgredir as regras anacrônicas e superar a inércia. Eles ousaram fazer.

Existe uma história animada que mostra um menino devolvendo para a água estrelas do mar que jaziam na praia; questionado sobre as suas razões, foi advertido pelos que passavam, que alegavam a inutilidade do seu gesto, pois não conseguiria devolver à água o grande número de estrelas... O menino, sem qualquer desalento, respondeu que sabia disso, mas estava fazendo a sua parte!

Assim é o trabalho da Casa Espírita diante das mazelas do mundo, diante da miséria moral, social, dos quadros de fome e doenças que a cercam.

Todos sabemos que não podemos solucionar as dores do mundo, mas, lembrando o Doce Nazareno e seus seguidores, também sabemos que temos uma parte a cumprir nesse processo de ajudar os nossos semelhantes, e diariamente, vamos pegando as estrelas que encontramos pelo caminho, fazendo a nossa parte e esperando que outros venham se juntar a esse trabalho de amor.



Vitória para a Vida. Aborto rejeitado.

MOVIMENTO NACIONAL EM DEFESA VIDA - Brasil Sem Aborto (www.brasilsemaborto.com.br)

Justamente no mês de maio, quando se está comemorando o mês das mães, tem-se notícia que a Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados rejeitou, por unanimidade (33 votos a zero) o Projeto de Lei 1.135, de 1991, que dispõe sobre a legalização do aborto no Brasil.

Uma vitória para todos que acreditam na vida e o incentivo aos integrantes do Movimento Nacional em Defesa da Vida (MNDV - BSB) para que prossigam no trabalho digno por um Brasil sem aborto.

Movimento Espírita

Missão dos Espíritas

“Não escutais já o ruído da tempestade que há de arrebatá-lo velho mundo e abismar no nada o conjunto das iniquidades terrenas? Ah! Bendizei o Senhor, vós que haveis posto a vossa fé na soberana justiça e que, novos apóstolos da crença revelada pelas proféticas vozes superiores, ides pregar o novo dogma da reencarnação e da elevação dos Espíritos, conforme tenham cumprido, bem ou mal, suas missões e suportado suas provas terrestres.

Não mais vos assusteis! As línguas de fogo estão sobre as vossas cabeças. Ó verdadeiros adeptos do Espiritismo!... sois os escolhidos de Deus! Ide e pregai a palavra divina. É chegada a hora em que deveis sacrificar à sua propagação os vossos hábitos, os vossos trabalhos, as vossas ocupações úteis. Ide e pregai. Convosco estão os Espíritos elevados.

(...) Ide, pois, e levai a palavra divina: aos grandes que a desprezarão, aos eruditos que exigirão provas, aos pequenos e simples que a aceitarão; porque, principalmente entre os mártires do trabalho, desta provação terrena, encontrais fervor e fé.

(...) Ide e agradecei a Deus a gloriosa tarefa que Ele vos confiou; mas, atenção! entre os chamados para o Espiritismo, muitos se transviaram; reparaí, pois, vosso caminho e segui a verdade.”

Fonte: KARDEC, Allan. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. 1.ed. especial. Rio de Janeiro: FEB, 2004. cap.XX, item 4- trechos)

Expediente

O Boletim

Informativo do Centro Espírita
Bezerra de Menezes
Rua Maia de Lacerda, 155, Estácio,
Rio de Janeiro — RJ, CEP 20250-
001

Tel: (21) 2273-9398

Site:

www.bezerramenezes.org.br

Email:

diretoria@bezerramenezes.org.br

Elaboração e Editoração: Equipe da Área de Divulgação do CEBM

Revisão: Lucia Maria Alba da Silva

Expedição: Adélia Menezes Maia Gallo

Periodicidade: Mensal

Tiragem: 150 exemplares

=====

CONSELHO DIRETOR DO CEBM

Área Administrativa:

Lydia Alba da Silva

Área Financeira:

Ennio de Oliveira Tavares

Área de Assuntos Doutrinários:

Lydia Alba da Silva

Área de Divulgação:

Luís Henrique Fernandes de Souza

Área de Educação Espírita da Infância, Juventude e Família:

Lucia Maria Alba da Silva

Área de Assistência e Promoção Social Espírita

Márcia Antonio Frota Correia

RÁDIO RIO DE JANEIRO - 1400 AM

Site: www.radioriodejaneiro.am.br

A Rádio Rio de Janeiro, a emissora da Fraternidade, prepara-se para levar a mensagem espírita aos diferentes pontos de nosso planeta. No entanto, para isto, precisa de parcerias e a principal é você.

Coopere. Divulgue.

Estrada do Dendê, 659 (Tauá) - Ilha do Governador

LEMBRETE FRATERO

Reflexões sobre as Dores da Alma

“Em nossos apontamentos, denominamos os sete pecados capitais como as dores da alma. São eles: o orgulho, a preguiça, a raiva, a inveja a gula, a luxúria e a avareza.”

Do livro *As dores da Alma*, pelo Espírito HAMMED, psicografia de Francisco do Espírito Santo Neto.

Na interessante e oportuna análise que o Espírito Hammed faz em seu livro, não podemos deixar de reconhecer, como ele mesmo declara, a inspiração de *O Livro dos Espíritos*, ícone da codificação kardequiana.

Quando o escritor espiritual nos diz que os sete pecados capitais devem ser, na verdade, considerados como dores da alma, ele subverte conceitos que fazem parte da teologia medieval, onde o pecado, o crime e o castigo caminham juntos, em irrevogáveis sentenças diante das fragilidades humanas, configuradas nesses “pecados”.

O autor nos propõem um paradigma ajustado aos novos tempos, a uma visão mais adequada da renovação que o Espiritismo realiza em nós. O homem imerso nas mazelas dos pecados capitais, deixa de ser um **pecador** e passa a ser um **doente psíquico**, um desajustado, que precisa mais de auto-análise, tratamento, reparação, do que condenação, repressão ou castigo.

Nessa condição, o ser humano vai chegar à convalescença e então, a alma começa a doer através da consciência dos erros e da necessidade de repará-los. É quando nos encontramos com os capítulos e artigos da Lei de Causa e Efeito e começamos a identificar em qual deles nos enquadrados.

São as dolorosas relações da consciência, os momentos da verdade, aquelas situações onde ficamos absolutamente sós, para que possamos entender e, principalmente, aceitar os ajustes que se fizerem necessários para a caminhada em direção ao Pai.

Nós sabemos que, no elenco de provas pelas quais temos que passar, as do coração são as mais difíceis.

Ali estão os sentimentos, os valores, as capacidades de reação, tudo dentro dos limites que a falta de amor tenha nos cercado em nossas vivências no erro.

A exemplo de Paulo, todos caminhamos pelo deserto deste planeta de expiações e provas e, sem dúvida, estamos destinados a encontrar o Mestre de Nazaré e transformarmos a nossa vida a partir desse encontro.

Quando Kardec, por meio da inspiração espiritual de *O Livro dos Espíritos*, nos traça enfoques sociológicos, psicoterápicos, pedagógicos, todos passando por um prisma ético e moral, não podemos deixar de identificar nessa obra os recursos para desenvolvermos nossa capacidade de pensar, de escolher, de tomar decisões.

Na visão que Hammed nos sugere, o orgulhoso, o preguiçoso, o irado, o invejoso, o guloso, o avaro e o escravo da luxúria são doentes que, através da *Psicologia Espírita*, devem ser tratados por seus desajustes, suas neuroses e desequilíbrios íntimos. Não precisam de condenação, repressão e castigo, opróbrios que muitas vezes, só tendem a piorar, sem corrigir, as consciências.

Afinal, Jesus em sua imorredoura lição, de uma só vez, livrou a mulher de ser apedrejada e a lembrou de que não deveria voltar a errar. Que havia um erro no comportamento da mulher, não ficou qualquer dúvida, mas também, não restou dúvida, de que a lapidação não era a forma de consertar o erro. O Grande Terapeuta deixou por conta da consciência de sua protegida, a solução para sua culpa.

Assaruyh Franco de Moraes



**LER E
ESTUDAR
KARDEC,
PARA VIVER JESUS.**

O Espiritismo Independente

“(…) Não se deve perder de vista que o Espiritismo não está submetido a um indivíduo, nem a alguns indivíduos, nem a um círculo, nem mesmo a uma cidade, mas que seus representantes estão no mundo inteiro e que entre eles há uma opinião dominante profundamente acreditada; julgar-se forte contra todos, porque se tem o apoio de seu grupo, é expor-se a grandes decepções.

Há duas partes no Espiritismo: a dos fatos materiais e a de suas conseqüências morais. A primeira é necessária como prova da existência dos Espíritos, de modo que foi por ela que os Espíritos começaram; a segunda, dela decorrente, é a única que pode levar à transformação da Humanidade pelo melhoramento individual. O melhoramento é, pois, o objetivo essencial do Espiritismo. É para ele que deve tender todo espírita sério. Tendo deduzido essas conseqüências das instruções dos Espíritos, definimos os deveres que impõe esta crença: o primeiro deles inscrevemos na bandeira do Espiritismo: *Fora da caridade não há salvação*, máxima aclamada, em seu aparecimento, como a luz do futuro, e que logo deu a volta ao mundo, tornando-se a palavra de ligação de todos quantos vêem no Espiritismo algo mais que um fato material. Por toda parte foi acolhida como o símbolo da fraternidade universal; (...) entre os que a tomaram como regra de conduta, reinam a simpatia e a confiança, que fazem o encanto da vida social. Em todo espírita de coração vê-se um irmão com o qual nos sentimos felizes de encontrar, porque aquele que pratica a caridade não pode fazer nem querer o mal.(...)”

Fonte: KARDEC, Allan. *Instruções de Allan Kardec ao Movimento Espírita*. Organizador: Evandro Noleto Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2005. cap. 20. p.230 -231 // *Revista Espírita* – abril de 1866.FEB. p157-163

NO MUNDO DO ESPERANTO

“La paco de Jesuo estu en la koroj de niaj karaj gefratoj.”

AS PRIMEIRAS TRADUÇÕES DO ESPERANTO

A partir de 1890, apareceram em jornais os primeiros trabalhos traduzidos do Esperanto para línguas nacionais e Zamenhof registrou o fato em “La Esperantisto”:

“Nas rubricas de jornais que nos últimos tempos falam de nossa causa, ver-se-á que dois trabalhos de nossa folha (O Calendário do Dedo e A Origem da Mulher) foram reimpressos em alguns jornais que não se esqueceram de acrescentar que são traduções da língua internacional Esperanto. As duas peças são as primeiras obras traduzidas de nossa língua para idiomas nacionais”.

Esse exemplo continuou e cresceu sempre. Hoje existem livros e poemas escritos originariamente em Esperanto e que se acham traduzidos para muitas línguas, demonstrando assim ao público leigo a existência de nossa literatura mundial, escrita na língua da humanidade. O Esperanto tem que funcionar como língua-ponte ainda por muito tempo, a fim de alcançar as grandes massas humanas que ainda não o conhecem.

Esse trabalho de traduções foi iniciado quando o Esperanto tinha apenas quatro anos de vida pública e Zamenhof nos diz pelo mesmo número de La Esperantisto:

“No dia em que escrevo o presente artigo, completam-se exatamente quatro anos depois do momento em que a primeira brochura de nossa língua saiu de dentro das quatro paredes de uma tipografia. Daquele dia até hoje decorreram quatro anos – anos difíceis, mas não infrutíferos”.

O trabalho realizado naqueles primeiros anos foi um verdadeiro milagre de fé e energia de Zamenhof e de seus primeiros colaboradores; ainda em 1889 Zamenhof publicou os nomes e endereços de mil esperantistas e em 1896 publicou quatro mil nomes e endereços de esperantistas que se correspondiam com ele. Esse trabalho de publicar endereços e pôr os esperantistas em relações epistolares e em visitas uns com os outros foi o primeiro passo para o cultivo das relações internacionais e para uma colaboração de todos com um objetivo comum. Era o embrião da vida esperantista de nossos dias.

Não se tratava apenas de uma língua, mas também da formação da fraternidade internacional sem barreiras lingüísticas.

(Do livro *O Esperanto na Visão Espírita*, de Ismael Gomes Braga - Sociedade Editora Espírita F. V. Lorenz)

Vulto do Espiritismo

Zilda Gama

Nasceu em 11 de março de 1878, em Três Ilhas, em Juiz de Fora (MG), e desencarnou em 10 de janeiro de 1969, no Rio de Janeiro. Era a segunda filha, dos 11 filhos de Augusto Cristina da Gama e Elisa Emílio Klörs da Gama.

Fez seus estudos com a própria mãe. Posteriormente, matriculou-se na Escola Normal de São João Del Rei, onde recebeu o diploma de professora primária. Ainda jovem, com apenas 24 anos, ficou órfã dos pais, tendo que assumir a direção da casa, cuidando de cinco irmãos menores e, posteriormente, de outros cinco sobrinhos órfãos. Ainda jovem, começou a perceber a presença dos Espíritos. Recebeu mediunicamente mensagens de seu pai e de sua irmã, que a aconselhavam e a consolavam nos momentos de provações difíceis pelos quais estava passando. Em 1916, os Benfeitores informaram-lhe que passaria a psicografar uma novela, fato que a deixou bastante perplexa. O Espírito de Victor Hugo passou então a escrever por seu intermédio. Dentro de pouco tempo, a primeira obra, *Na Sombra e na Luz*, estava completa. Posteriormente, sob a tutela do mesmo Espírito, vieram os livros *Do Calvário ao Infinito*, *Redenção*, *Dor Suprema* e *Almas Crucificadas*, todas publicadas pela FEB. No mesmo ano em que no Brasil houve intenso movimento em prol dos direitos femininos, Zilda Gama foi autora da tese sobre o voto feminino, no Congresso, a qual foi aprovada oficialmente. Escreveu contos e poesias para vários jornais, destacando-se o *Jornal do Brasil*, a *Gazeta de Notícias* e a *Revista da Semana*, todos da antiga capital federal. Exerceu o jornalismo profissional em jornais de Juiz de Fora e Ouro Preto, São Paulo e Rio de Janeiro. Foi a primeira, no Brasil, a receber tão vasta literatura do mundo espiritual. Em 1959, após sofrer derrame cerebral, viveu numa cadeira de rodas, assistida pelo sobrinho Mário Ângelo de Pinho, que lhe fazia companhia. Zilda Gama, alma de escol, dedicou toda a sua longa existência ao propósito de difundir no Brasil a consoladora Doutrina dos Espíritos e, tendo vivido até quase os 91 anos, tornou-se paradigma para todos os que encaram a mediunidade como sacerdócio lídimo e autêntico. Algo que nos chama a atenção na obra de Zilda Gama é o fato de haver psicografado mensagem de Kardec em 1912, quando Chico contava 2 anos de idade. No livro *Pioneiros de uma Nova Era*, de Antônio de Souza Lucena, o fato é mencionado pelo autor, que diz que em 1912, na cidade de Além Paraíba (MG), Zilda Gama, que na época não tinha qualquer conhecimento da Doutrina Espírita, recebeu mensagem assinada por Allan Kardec, com o seguinte teor: *Sobre a tua frente está suspenso um raio luminoso que te guiará através de todas as dificuldades, de todos os obstáculos, e será a tua glória ou tua condenação, conforme o desempenho que deres aos teus encargos psíquicos. Cinge-te de coragem, sem desfalecimento e sem deslizes, em todos os teus deveres sociais e divinos e conseguirás ser triunfante.* Como se sabe, em 1912, o médium Francisco Cândido Xavier estava encarnado e vivia em Pedro Leopoldo (MG), onde nasceu em 2 de abril de 1910. O episódio é ilustrativo e deveria ser meditado por todos os que vêm propalando a tese de que Chico seria a reencarnação do Codificador do Espiritismo.

Fonte: Site: www.oconsolador.com.br

O CEBM

OFERECE DOIS HORÁRIOS PARA O ESTUDO DO ESPERANTO:

A) NOVO CURSO BÁSICO – para iniciantes: 5ª feira, de 17:00 às 18:30.

B) LEITURA DE “LA EVANGELIO LAŬ SPIRITISMO” – para quem já fez o curso básico: 3ª feira, de 13:15 às 14:45.

Coordenadora; Maria Ramos

NO ESFORÇO EVOLUTIVO

Ide e pregai o Evangelho

No maravilhoso drama da evolução universal, é o homem, na Terra e no Espaço, valioso colaborador de Deus.

Se os Espíritos Superiores operam, no plano extra-físico, visando ao aperfeiçoamento dos encarnados, estes, por seu turno, empregam esforços no mesmo sentido,intonizando-se, integrando-se na sublime tarefa do esclarecimento espiritual.

Não existem duas vidas distintas, separadas, independentes.

Há, pelo contrário, *uma só vida*, que se caracteriza por duas etapas.

A primeira, no mundo espírita ou espiritual, que sobrevive a tudo, que preexiste ao nascimento na Terra, consoante esclarece a Doutrina.

A segunda, após o nascimento, no mundo corpóreo, no chamado mundo material ou físico.

Essas duas etapas são, no entanto, correlatas.

Reagem uma sobre a outra incessantemente — informam os Instrutores Espirituais, esclarece a Codificação.

Quanto maior o número de almas nobres que venham a reencarnar na Terra, mais depressa ascenderá esta no concerto dos mundos que, em fabulosos turbilhões, rolam pelo espaço imensurável.

De igual maneira, quanto maior o número de almas edificadas que retornarem da Terra, mais se purificará o ambiente espiritual nas regiões próximas à crosta.

Como se vê, a posição dos encarnados influi na vida do Além-túmulo, quanto o comportamento dos Espíritos influi na paisagem física do globo.

Urge, pois, haja simultaneidade no trabalho — neste sublime intercâmbio entre o mundo espírita e o mundo corpóreo.

(...)

Quando Jesus, observando as lutas do prosclênio terrestre, aconselhou o “ide e pregai o Evangelho”, não pretendeu, de forma alguma, fossem os discípulos, tão-somente, levar conforto aos sofredores, consolação aos aflitos, bom ânimo aos desalentados do caminho.

Desejou, evidentemente, que, aldeia por aldeia, cidade por cidade, preparassem almas para o reino que oportunamente haveria de construir no coração da Humanidade inteira.

Jesus veio, principalmente, educar.

E o objetivo da pregação educativa do Mestre estende-se, tanto hoje como ontem, além fronteira do nosso parco entendimento.

A palavra do Senhor é, simultaneamente, pão e luz na estrada.

Na Terra e no Espaço.

“Eu sou o pão da vida.”

“Eu sou a luz do mundo.”

Pão que alimenta, fortalece, encoraja.

Luz que esclarece, orienta, dá responsabilidade.

Comendo desse pão subjetivo, nutre-se o homem em definitivo. Não terá mais fome.

Banhando-se nessa luz, torna-se consciente do seu glorioso destino, artífice de sua própria evolução.

Entende que lhe cabe, na obra geral coletiva, de aperfeiçoamento dos seres, uma contribuição que, por diminuta, nem por isso é menos valiosa.

Há, nessa colaboração, um mérito indiscutível: — o da boa-vontade.

Aquele que sente, dentro de si, uma réstia da claridade divina, pode e deve influenciar no sentido de que todos co-participem do seu programa de aprimoramento.

Esta influência nem sempre se verificará pelo maior ou menor número de livros que escreve, ou de conferências que profere, mas pela efetiva exemplificação no Bem.

Na Moral e no Saber.

(...)

A palavra do Mestre continua ressoando, ressoando.

Imperativa e fraterna, por mensagem de Esperança.

“Ide e pregai o Evangelho.”

Martins Peralva

Fonte: Texto na íntegra: *Estudando o Evangelho — À luz do Espiritismo*. PERALVA, Martins, — Rio de Janeiro, RJ; FEB, 1996, 7ª ed. — cap. 2. p.26/29)



CURIOSIDADE...

DATAS IMPORTANTES DO MÊS DE MAIO

- 01/05/1880** - Nasce Eurípedes Barsanulfo na cidade de Sacramento (MG). Foi médium devotado e fundador do *Colégio Allan Kardec*.
- 02/05/1827** - Nascimento do redator-chefe da Revista Espírita, Pierre Gaétan Leymarie; foi discípulo e colaborador de Kardec.
- 05/05/1927** - Nasce em Feira de Santana, Bahia, Divaldo Pereira Franco. Fundador da Mansão do Caminho, médium psicógrafo e tribuno, com mais de cem livros publicados, que garantem suas obras assistenciais.
- 05/05/1964** - É publicado o primeiro livro psicografado por Divaldo Pereira Franco, *Messe de Amor*, do Espírito Joanna de Ângelis.
- 07/05/1856** - Allan Kardec recebe mensagem do Espírito Hahnemann, na residência do Sr. Roustan, em Paris, França, tendo como médium a Srta. Japhet, confirmando sua missão de codificar a nova doutrina.
- 22/05/1867** - Adolfo Bezerra de Menezes assume sua cadeira como Deputado na Assembléia Geral do Império.
- 23/05/1889** - Bezerra de Menezes inicia o estudo sistemático de O Livro dos Espíritos, em sessões públicas na FEB.
- 24/05/1957** - Desencarna o esperantista Francisco Waldomiro Lorenz.
- 30/05/1431** - Joana D'Arc é levada à fogueira da inquisição por manifestar mediunidade ostensiva. Em 1920 é canonizada pelo papa Bento V.
- 31/05/1883** - Bezerra de Menezes escreve ao irmão comunicando ter aderido ao Espiritismo.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

ESCLARECENDO NA ÁREA SOCIAL

“(...) A Seara do Bem envolve diversos trabalhos em benefícios dos carentes do corpo e da alma. Pode parecer, no entanto, que as necessidades essenciais e imediatas residem no corpo denso, mas, na realidade se encontram no íntimo das criaturas (...).”

Batuíra

Fonte: *Conviver e melhorar.*

CAMPANHAS PERMANENTES

- ✓ Leite em pó integral, feijão, arroz, macarrão, açúcar, farinha ... , constituem a base da alimentação
- ✓ Agasalhos: cobertores, lençóis, casacos ...
Participe, divulgue!

NOVOS SÓCIOS

Para iniciarmos novos projetos, precisamos aumentar o quadro de associados cooperadores, corações generosos que se unam a nós, participando das despesas de manutenção e conservação dos prédios.

“AJUDAR É HONRA QUE NOS COMPETE.”
Contamos com você.

ÁREA DE ASSUNTOS DOUTRINÁRIOS

Atividades Doutrinárias (I)
A Reunião Pública

“Toda casa Espírita tem o seu espaço destinado à realização de reuniões públicas, de portas abertas, onde os expositores abordam estudos, palestras doutrinárias e/ou evangélicas, especialmente das obras que constituem a Codificação Kardequiana. É imprescindível o seu estudo, sempre procurando evidenciar a sua atualidade e profundidade. Este recinto recebe da Espiritualidade o cuidado com a importância das tarefas ali desenvolvidas. Espíritos especializados magnetizam o ambiente e o preservam e renovam constantemente, propiciando uma psicofera salutar.

(...) No transcurso da exposição doutrinária, grande amparo é prestado ao público. Equipes especializadas atendem aos que apresentarem condições espirituais/mentais favoráveis, receptivas, medicando-os e, até mesmo, realizando cirurgias espirituais. (...) Manoel Philomeno de Miranda, na obra *Entre Dois Mundos*, cap.16, diz da necessidade da assistência manter o silêncio, o recolhimento interior, a prece, pois tais procedimentos criam o ambiente propício para a atuação dos bons Espíritos.”

(SHUBERT, Suely Caldas. *Dimensões Espirituais do Centro Espírita*. Rio de Janeiro, FEB: 2007. cap.4. Excertos)
Recomendamos a leitura e o estudo da obra.

IMPORTÂNCIA DA EVANGELIZAÇÃO

“Porque Cristo enviou-me, não para batizar, mas para evangelizar.” I CO, 1:17

“(...)Evangelizar, na concepção espírita, representa não só informar alguém a respeito da vida, dos ensinamentos e dos exemplos de Jesus, mas, principalmente, conscientizar a respeito da necessidade da aplicação constante desses conhecimentos teóricos à vida diária.

A evangelização, assim compreendida, não se dá num determinado período de tempo: é um processo contínuo de despertamento da criatura para a necessidade do esforço, no sentido de promover a sua transformação moral, numa busca de auto-aprimoramento, que se inicia num determinado momento da vida, mas que não tem data alguma que lhe marque o fim.”

José Passini

Fonte: *Revista Internacional de Espiritismo*. Ano 82 – maio 2007 - p.184 (final)

DA ENCARNAÇÃO DOS ESPÍRITOS

Qual o objetivo da encarnação dos Espíritos?

“Deus lhes impõe a encarnação com o fim de fazê-los chegar a perfeição. Para uns, é expiação; para outros, missão. Mas, para alcançarem essa perfeição, têm que sofrer todas as vicissitudes da existência corporal: nisso é que está a expiação. Visa ainda outro fim a encarnação: o de pôr o Espírito em condições de suportar a parte que lhe toca na obra da criação. Para executá-la é que, em cada mundo, toma o Espírito um instrumento, de harmonia com a matéria essencial desse mundo, a fim de aí cumprir, daquele ponto de vista, as ordens de Deus. É assim que concorrendo para a obra geral, ele próprio se adianta.”

A ação dos seres corpóreos é necessária à marcha do Universo. Deus, porém, na sua sabedoria, quis que nessa mesma ação eles encontrassem um meio de progredir e de se aproximar dele. Deste modo, por uma admirável lei da Providência, tudo se encadeia, tudo é solidário na Natureza.

Fonte: KARDEC, Allan. *O Livros dos Espíritos*. Tradução de Guillon Ribeiro. 83ª ed. — Rio de Janeiro: FEB, 2002, Capítulo II — Da encarnação dos Espíritos — Objetivo da encarnação. Questão 132

ÁREA DE DIVULGAÇÃO

Dez Passos Para um Bom Relacionamento Familiar

Há muita coisa que pode ser feita para se estabelecer ou manter um bom relacionamento familiar, tanto entre os cônjuges, como entre pais e filhos, ou entre os demais membros familiares.

Para ajudar no esforço dos que procuram cultivar bom relacionamento em família, elaboramos “dez passos”, que, com um pouco de interesse e boa vontade, são perfeitamente aplicáveis na prática.

✓ *Combater o egoísmo; Dialogar sempre; Cultivar simpatia; Cultivar o sentimento; Respeitar o espaço e a liberdade; Aceitar as diferenças; Aceitar os defeitos; Olhar e estimular o lado bom; Cultivar amabilidade nas palavras e gestos; Praticar a solidariedade em casa.*

O egoísmo é uma imperfeição moral que muito tem prejudicado o relacionamento em família, sobretudo o conjugal. Por isso, combater o egoísmo é um passo indispensável. E o lar é, seguramente, a maior oportunidade que o ser humano tem de combater esse vício moral, porque no lar temos de aprender a compartilhar ou dividir não só os bens materiais, como a atenção e o afeto. O ideal é que todos se preocupem sempre com o bem-estar dos demais familiares. André Luiz nos ensina: “Servir além do próprio dever não é bajular; é sim entesourar apoio e experiência, simpatia e cooperação” (*Sinal Verde*).

O diálogo é imprescindível no bom convívio familiar. Através dele podemos conhecer melhor as pessoas, inclusive

os familiares..

Quando os familiares interrompem o diálogo, o entendimento fica muito prejudicado, ou mesmo impossível

O ideal é que todas as pessoas reservem tempo para dialogar com os familiares. André Luiz nos ensina: “Converse com serenidade e respeito, colocando-se no lugar da pessoa que ouve, e educará suas manifestações verbais com mais segurança e proveito” (*Sinal Verde*).

(...)Todas as pessoas gostam de ser bem tratadas. Por isso, é importante que os membros da família sejam sempre amáveis uns com os outros, tanto em palavras como nos gestos. Por outro lado, abraços, toque de mãos são exemplos de gestos que ajudam, e muito, o bom relacionamento familiar. Paulo nos recomenda “Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe (depreciativa); e sim unicamente a que for edificante...” (Efésios, 4:29) e André Luiz nos aconselha: “Eleve o seu vocabulário para o intercâmbio com os outros” (*Busca e Acharás*). É ideal que os membros da família sejam solidários entre si. Isso é importante sobretudo nas atividades do lar, que acabam sacrificando a dona de casa. André Luiz nos aconselha: “Colabore no trabalho caseiro, tanto quanto possível. Os pequeninos sacrifícios em família formam a base da felicidade no lar” (*Sinal Verde*).

Umberto Ferreira

Da Existência de Deus

EXISTÊNCIA DE DEUS

Conta-se que um velho árabe analfabeto orava com tanto fervor e com tanto carinho, cada noite, que, certa vez, o rico chefe de grande caravana chamou-o à sua presença e lhe perguntou:

— Por que oras com tanta fé? Como sabes que Deus existe, quando nem ao menos sabes ler?

O crente fiel respondeu:

— Grande senhor, conheço a existência de Nosso Pai Celeste pelos sinais dele.

— Como assim? — indagou o chefe, admirado.

O servo humilde explicou-se:

— Quando o senhor recebe uma carta de pessoa ausente, como reconhece quem a escreveu?

— Pela letra.

— Quando o senhor recebe uma jóia, como é que se informa quanto ao autor dela?

— Pela marca do ourives.

O empregado sorriu e acrescentou:

— Quando ouve passos de animais, ao redor da tenda, como sabe, depois se foi um carneiro, um cavalo ou um boi?

— Pelos rastros — respondeu o chefe, surpreendido.

Então, o velho crente convidou-o para fora da barraca e, mostrando-lhe o céu, onde a Lua brilhava, cercada por milhões de estrelas, exclamou, respeitoso:

— Senhor, aqueles sinais, lá em cima, não podem ser dos homens!

Nesse momento, o orgulhoso caravaneiro, de olhos lacrimosos, ajoelhou-se na areia e começou a orar também.

Meimei

Fonte: *Idéias e Ilustrações*, 2ª ed., FEB: 1978, p. 138/39.

Leia * Medite * Divulgue

LIVRO DO MÊS (Sugestão de leitura)



As Dores da Alma. Mensagens. Pelo Espírito Hammed —psicografia de Francisco do Espírito Santo Neto

A venda na livraria do CEBM.

Notícias da Biblioteca do CEBM

Informamos que a biblioteca do CEBM será reaberta em breve, oferecendo novas obras para empréstimo e consultas.

Aguardem!!!

REUNIÕES PÚBLICAS DE ESTUDOS DOCTRINÁRIOS, SEGUIDAS DE PASSES E ÁGUA MAGNETIZADA.

PROGRAMAÇÃO

TERÇA-FEIRA

Evangelho Segundo o Espiritismo — Livro dos Espíritos — Obras Subsidiárias

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR (A)
06	15h	Diferentes ordens dos Espíritos (L. E. — Questões 96 a 113)	Welles Costa
13	15h	Muito se pedirá a quem muito recebeu (E. S. E- cap. 18: 10 a 12)	Inês Gripp
20	15h	Dar-se-á àquele que tem. (E. S. E- cap. 18: 13 a 16)	Maria Ramos Williams
27	15h	Progressão dos Espíritos (LE- Questões 114 a 131)	Sebastião Pimenta

QUINTA-FEIRA

Evangelho Segundo o Espiritismo — Livro dos Espíritos

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR (A)
01	19h	Natureza das penas e gozos futuros (L.E – Questões 965 a 982)	Kátia Cristina Nunes Silvestre
08	19h	Coragem da fé. Carregar a cruz. (E.S.E- cap. 24: 13 a 19)	Aimar Grecco
15	19h	Penas temporais (L.E. – Questões 983 a 989)	Maria Eduarda Costa
22	19h	Ajuda-te a ti mesmo que o céu te ajudará. (E.S.E- cap. 25: 1 a 5)	Inês Gripp
29	19h	OBRA: O PROBLEMA DO SER, DO DESTINO E DA DOR. (Léon Denis) 3ª parte — Cap. 20 a 22.	Telma Brilhante de Albuquerque

DOMINGO

Livro do Mês

(As Dores da Alma. Pelo Espírito Hammed, Psicografia de Francisco do Espírito Santo Neto)

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR (A)
04	10h	Perda (p. 157 a 170)	Assaruyh Franco de Moraes
11	10h	Inveja (p. 203 a 210)	Sonia Arenaro
18	10h	Rigidez (p. 137 a 147)	Carlos Alberto Mendonça
25	10h	Medo (p. 65 a 71)	Manoel Messias Macedo

ATIVIDADES NO CEBM

SEGUNDA-FEIRA	18h50min às 20h15min 18h30min às 20h	— Reunião de estudo e Educação da Mediunidade (Privativa) — Reunião de Atendimento Espiritual (Privativa)
TERÇA-FEIRA	16h30min às 18h 13h45min às 15h 14h30min às 15h 15h às 16h30min 16h30min às 17h 16h30min às 18h	— Curso de Esperanto (Leitura de "LA EVANGELIO LAU SPIRITISMO" – para quem já fez o curso básico.) — Reunião de Atendimento Espiritual (Privativa) — Diálogo Fraternal — Reunião de Estudos Doutrinários (Pública) — Diálogo Fraternal — Grupo de Estudos: O Livro dos Espíritos
QUARTA-FEIRA	8h às 8h30min 8h30min às 9h 19h às 20h30min 19h às 20h30min 19h às 20h30min	— Encontro para Oração — Diálogo Fraternal — Grupo de Estudo Introdução à Doutrina Espírita — Grupo de Estudo Básico da Mediunidade — Grupo de Estudo O Evangelho Segundo o Espiritismo
QUINTA-FEIRA	17h às 18h30min 17h30min às 18h 18h30min às 19h 18h45min às 20h 19h às 20h30min	— Curso de Esperanto — Evangelho no Lar — Diálogo Fraternal — Reunião de Atendimento Direto (Privativa) — Reunião de Estudos Doutrinários (Pública)
SEXTA-FEIRA	8h às 8h30min 8h30min às 9h 18h45min às 20h	— Encontro para Oração — Diálogo Fraternal — Reunião de Atendimento à distância (Privativa)
SÁBADO	8h às 12h 15h às 17h 15h às 17h 17h30min às 19h30min	— Atividade do SAPSE (4º Sábado) — Educação Espírita da Infância e da Juventude — Educação Espírita da Família — Grupo de Estudos – A Gênese
DOMINGO	10h às 11h30min 13h45min às 16h30min 13h45min às 16h30min	— Reunião de Estudos Doutrinários (pública) — Caravana - Visita ao Instituto Miguel Pedro (mensal - no 3º domingo) — Caravana - Visita ao Centro Espírita Filhos de Deus (mensal - no 4º domingo)